

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**PESSOAL-OFICIAL**

**ICA 36-15**

**INSTRUÇÃO REGULADORA DO QUADRO DE  
OFICIAIS ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA  
(IRQOEA)**

**2011**

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA  
COMANDO-GERAL DO PESSOAL**



**PESSOAL-OFICIAL**

**ICA 36-15**

**INSTRUÇÃO REGULADORA DO QUADRO DE  
OFICIAIS ESPECIALISTAS DA AERONÁUTICA  
(IRQOEA)**

**2011**



**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**

PORTARIA Nº 631/GC3, DE 1º DE DEZEMBRO DE 2011.

Aprova a reedição da ICA 36-15  
“Instrução Reguladora do Quadro de  
Oficiais Especialistas da Aeronáutica”.

**O COMANDANTE DA AERONÁUTICA**, de conformidade com o previsto no inciso XIV do art. 23 da Estrutura Regimental do Comando da Aeronáutica, aprovada pelo Decreto nº 6.834, de 30 de abril de 2009, tendo em vista o disposto nos art. 2º e 8º do Decreto nº 1.145, de 20 de maio de 1994, e considerando o que consta do Processo nº 67400.008120/2011-84, resolve:

Art. 1º Aprovar a reedição da ICA 36-15 “Instrução Reguladora do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (IRQOEA)”, que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 3º Revoga-se a Portaria nº 788/GC3, de 11 de novembro de 2010, publicada no Diário Oficial da União nº 217, de 12 de novembro de 2010, Seção 1, página 12.

Ten Brig Ar JUNITI SAITO  
Comandante da Aeronáutica

(Publicada no BCA nº 230, de 6 de dezembro de 2011)

## SUMÁRIO

<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
<b>1.1 FINALIDADE</b> .....	7
<b>1.2 CONCEITUAÇÕES</b> .....	7
<b>1.3 ATRIBUIÇÕES</b> .....	8
<b>1.4 ÂMBITO</b> .....	8
<b>2 DISPOSIÇÕES GERAIS</b> .....	9
<b>2.1 DESTINAÇÃO</b> .....	9
<b>2.2 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MATRÍCULA NO EAOE</b> .....	9
<b>2.3 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO</b> .....	11
<b>2.4 INCLUSÃO NO QOEA</b> .....	12
<b>3 DISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	13
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	14
<b>Anexo A - Especialidades de Interesse do COMAER</b> .....	15

## **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

### **1.1 FINALIDADE**

A presente Instrução tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas relativas à destinação do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (QOEA), ao recrutamento, seleção e matrícula no Estágio de Adaptação ao Oficialato (EAOF), ao Estágio de Adaptação e à inclusão no Quadro.

### **1.2 CONCEITUAÇÕES**

#### **1.2.1 INSTRUÇÃO REGULADORA DO QOEA (IRQOEA)**

É o documento que sintetiza as instruções para o atendimento das necessidades de complemento de pessoal no QOEA, orientando sobre os procedimentos relativos à destinação, ao recrutamento, seleção e matrícula no EAOF, ao Estágio de Adaptação e à inclusão no referido Quadro.

#### **1.2.2 NORMAS REGULADORAS DE CURSO (NOREG)**

Documento elaborado pelo Departamento de Ensino da Aeronáutica (DEPENS) e aprovado por ato do seu Diretor-Geral, o qual tem por finalidade estabelecer normas gerais referentes à matrícula, à exclusão, à rematrícula, à aprovação e aos demais aspectos relativos aos cursos e estágios atribuídos ao DEPENS.

#### **1.2.3 ÓRGÃO CENTRAL DE SISTEMA**

Órgão responsável pela orientação normativa, coordenação, supervisão técnica e fiscalização específica quanto ao funcionamento harmônico e eficiente dos elos do sistema ao qual pertence.

#### **1.2.4 ORGANIZAÇÃO DE ENSINO**

Organização Militar (OM) do Comando da Aeronáutica (COMAER) criada com atribuições específicas de ensino.

#### **1.2.5 ORGANIZAÇÃO MILITAR DE APOIO (OMAP)**

Organização Militar designada pelo DEPENS para apoiar a realização dos concursos que lhe forem atribuídos, conforme Portaria nº 345/DE-2, de 30 de novembro de 2009, que aprova as Instruções Gerais para os Exames de Admissão e Seleção gerenciados pelo DEPENS.

#### **1.2.6 PADRÃO DE DESEMPENHO DE ESPECIALIDADE (PDE)**

Conjunto das atribuições e conhecimentos dos militares da Aeronáutica, adquiridos após a conclusão dos cursos de formação e pós-formação de carreira, que se constituem no perfil ocupacional desses militares, servindo de embasamento para a confecção dos currículos dos cursos e de parâmetros para a avaliação de desempenho dos militares.

### **1.2.7 PLANO DE PESSOAL DA AERONÁUTICA (PPAER)**

É o documento constitutivo do Sistema de Pessoal da Aeronáutica (SISPAER), aprovado pelo CMTAER no ano anterior ao de sua entrada em vigência, que determina as ações a serem empreendidas pela Administração, de forma a atender às necessidades com o máximo aproveitamento dos recursos humanos disponíveis e a tornar eficaz o gerenciamento do fluxo de carreira na Aeronáutica.

### **1.2.8 SISTEMA DE ENSINO (SISTENS)**

Sistema de Ensino da Aeronáutica destinado a qualificar o pessoal militar e civil para o desempenho, na paz e na guerra, dos cargos e exercício das funções previstas em sua organização.

### **1.2.9 SISTEMA DE PESSOAL DA AERONÁUTICA (SISPAER)**

É um conjunto de elementos da estrutura administrativa do COMAER que visa, por meio do estabelecimento de procedimentos complementares, a orientar o cumprimento das atividades e tarefas previstas na Função Logística Recursos Humanos.

## **1.3 ATRIBUIÇÕES**

São atribuições do Órgão Central SISPAER a elaboração, a revisão e a modificação da IRQOEA.

## **1.4 ÂMBITO**

A presente Instrução aplica-se a todas as OM do COMAER.

## **2 DISPOSIÇÕES GERAIS**

### **2.1 DESTINAÇÃO**

**2.1.1** O QOEA, do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica, destina-se a suprir as necessidades de Oficiais de Carreira, para o preenchimento de cargos e para o exercício de funções afetas aos Oficiais Especialistas, nas OM do COMAER.

**2.1.2** As especialidades que compõem o QOEA constam do Anexo “A” a esta Instrução.

### **2.2 RECRUTAMENTO, SELEÇÃO E MATRÍCULA NO EAOF**

O Órgão Central do SISTENS será o responsável pelo gerenciamento dos processos de recrutamento, seleção e matrícula no EAOF, assim como pela gerência da adaptação dos graduados ao oficialato para inclusão no QOEA.

#### **2.2.1 RECRUTAMENTO**

**2.2.1.1** O processo de recrutamento tem por finalidade mobilizar candidatos à seleção de pessoal para a matrícula no EAOF, dentre os(as) Suboficiais do Quadro de Suboficiais e Sargentos (QSS) e do Quadro Feminino de Graduados (QFG) e, quando houver necessidade, dentre os(as) Primeiros-Sargentos desses quadros, para o preenchimento, por especialidade, das vagas estabelecidas para o QOEA.

**2.2.1.2** O recrutamento de pessoal para ingresso no QOEA será executado sob a responsabilidade do Órgão Central do SISTENS, mediante processo seletivo, o qual será realizado nas localidades sede das OMAP.

**2.2.1.3** As vagas para matrícula no EAOF serão fixadas por ato do Comandante da Aeronáutica (CMTAER), por especialidade e por localidade, com base na capacidade de formação das Organizações designadas pelo Órgão Central do SISTENS para aplicação do curso e na necessidade de pessoal especializado para ingresso no QOEA, apresentada pelo Órgão Central do SISPAER, por meio do PPAER.

**2.2.1.4** São condições para a inscrição e para a realização do processo seletivo ao EAOF:

- a) ser voluntário (a);
- b) ser Suboficial ou Primeiro-Sargento do QSS ou do QFG;
- c) ter concluído com aproveitamento o Curso de Aperfeiçoamento de Sargentos (CAS);
- d) ter parecer favorável da Comissão de Promoções de Graduados (CPG); e
- e) não ter sido, nos últimos 5 (cinco anos), desligado(a) de curso ou estágio ministrado em estabelecimento militar de ensino por motivo disciplinar ou por conceito moral.

**2.2.1.5** O Órgão Central do SISTENS, por ocasião da elaboração das instruções específicas do exame de seleção para o EAOF, poderá estabelecer condições adicionais de cunho administrativo, desde que não contrariem as determinadas no item 2.2.1.4.

## **2.2.2 SELEÇÃO**

**2.2.2.1** O processo seletivo para a matrícula no EAOF compõe-se de:

- a) exame de escolaridade;
- b) exame de conhecimentos especializados;
- c) inspeção de saúde;
- d) exame de aptidão psicológica; e
- e) teste de avaliação do condicionamento físico (TACF).

**2.2.2.2** Todas as etapas do processo seletivo citadas no subitem 2.2.2.1 terão caráter eliminatório para matrícula no EAOF, sendo que o exame de escolaridade e o de conhecimentos especializados serão, também, classificatórios para o preenchimento das vagas fixadas.

**2.2.2.3** Todas as etapas do processo seletivo serão aplicadas de acordo com as instruções e as normas em vigor no COMAER.

**2.2.2.4** Caberá ao Órgão Central do SISTENS determinar as disciplinas e os conteúdos das provas que comporão o exame de escolaridade e de conhecimentos especializados.

**2.2.2.5** A ordenação decrescente das médias finais dos candidatos selecionados por meio do processo seletivo estabelecerá a ordem de classificação para o preenchimento das vagas fixadas.

## **2.2.3 MATRÍCULA NO EAOF**

**2.2.3.1** A ordem de matrícula dos aprovados no EAOF é de responsabilidade do Órgão Central do SISTENS.

**2.2.3.2** São condições para habilitar-se à matrícula no EAOF:

- a) ter sido aprovado no processo seletivo para o qual se inscreveu;
- b) estar classificado dentro do número de vagas fixado para a especialidade para a qual se inscreveu;
- c) apresentar a documentação necessária e atender a todas as exigências estabelecidas pelo Órgão Central do SISTENS;
- d) ter sido promovido(a), pelo critério de merecimento, à graduação que possuir na data-limite da matrícula;
- e) não estar respondendo a processo criminal na Justiça Militar ou Comum;
- f) não ter completado, se Suboficial do QSS ou QFG, a idade-limite de 54 (cinquenta e quatro) anos, até a conclusão do estágio;
- g) não ter completado, se Primeiro-Sargento do QSS ou QFG, a idade-limite de 52 (cinquenta e dois) anos, até a conclusão do estágio;
- h) ter concluído, com aproveitamento, o Ensino Médio do Sistema Nacional de Ensino, de forma que possa apresentar o diploma de conclusão do referido curso, expedido por estabelecimento de ensino reconhecido por Órgão competente;

- i) estar classificado, no mínimo, no “Bom Comportamento”;
- j) não estar cumprindo pena por crime comum, militar ou eleitoral, nem estar submetido à medida de segurança;
- k) estar em dia com as obrigações eleitorais;
- l) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, punido por ato lesivo ao patrimônio público de qualquer esfera de governo em processo disciplinar administrativo, do qual não caiba mais recurso; e
- m) não ter sido, nos últimos 5 (cinco) anos, salvo em caso de reabilitação, na forma da legislação vigente, condenado em processo criminal com sentença transitada em julgado.

**2.2.3.3** A efetivação da matrícula no EAOF será de competência da(s) OM designada(s) pelo Órgão Central do SISTENS para ministrar o referido estágio.

**2.2.3.4** As matrículas dos(as) candidatos(as) habilitados(as) para realizar o EAOF, quando realizadas em mais de uma localidade, deverão ser procedidas no mesmo dia.

**2.2.3.5** Os(As) Suboficiais e Primeiros-Sargentos que forem selecionados(as) e matriculados(as) no EAOF passarão à condição de adidos à OM designada para ministrar o estágio, permanecendo nos efetivos das suas organizações de origem.

**2.2.3.6** Ao ser matriculado(a) para a realização do EAOF, e exclusivamente durante o mesmo, o(a) militar passará à condição de Praça Especial, sendo, excepcionalmente, mantido no Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica ou no Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica, conforme sua origem, e passará à condição de Aluno(a), hierarquicamente superior aos suboficiais.

**2.2.3.7** A precedência hierárquica dos(as) militares durante a realização do EAOF será a mesma que possuíam anteriormente à matrícula no referido estágio.

## **2.3 ESTÁGIO DE ADAPTAÇÃO**

**2.3.1** O EAOF será realizado, preferencialmente, sob a responsabilidade do Centro de Instrução e Adaptação da Aeronáutica (CIAAR) ou, quando julgado necessário, em Organização(ões) Militar(es) designada(s) pelo Órgão Central do SISTENS.

**2.3.2** O currículo mínimo do EAOF será estabelecido em função do PDE aprovado para o QOEA.

**2.3.3** A organização e o funcionamento do EAOF, além das normas estipuladas nesta Instrução, obedecerão à NOREG do referido estágio.

**2.3.4** O período, a data de início e a data de término do Estágio de Adaptação serão estabelecidos pelo Órgão Central do SISTENS.

**2.3.5** Durante a realização do EAOF, os(as) Primeiros-Sargentos continuarão a concorrer às promoções que se efetivarem nos respectivos Quadros, consoante sua origem, assim como continuarão a receber a mesma remuneração anterior.

**2.3.6** A exclusão do estágio e o desligamento dos(as) militares do número de adidos da OM designada para a realização do EAOF dar-se-ão por ato do respectivo Comandante, Chefe ou Diretor, o qual deverá ser publicado em boletim dessa OM, conforme as Instruções Gerais e atos complementares editados pelo Órgão Central do SISTENS.

**2.3.6.1** O(A) militar desligado(a) durante a realização do EAOF retornará à sua posição hierárquica no QSS ou no QFG, de acordo com o Quadro a que pertença.

**2.3.7** Ao término do EAOF, as médias finais dos(as) Alunos(as) que o concluíram com aproveitamento estabelecerão a precedência hierárquica no QOEA entre os(as) formandos(as), de acordo com o Plano de Avaliação do estágio.

**2.3.8** O(A) militar que concluir o EAOF, com aproveitamento, será nomeado(a) Segundo-Tenente, mediante ato do CMTAER.

**2.3.9** A escolha da OM onde os(as) Segundos-Tenentes serão classificados(as) após o término do estágio será procedida em função da precedência hierárquica, do(a) mais antigo(a) para o(a) mais moderno(a), e das vagas existentes, por especialidade, de acordo com as necessidades do COMAER.

**2.3.9.1** Os(As) Segundos-Tenentes retornarão à OM de origem, de onde serão movimentados(as) pela DIRAP para as localidades que optaram ao término do EAOF.

## **2.4 INCLUSÃO NO QOEA**

**2.4.1** O(A) militar será incluído(a) no QOEA, na especialidade que realizou o processo seletivo, ao ser nomeado(a) Segundo-Tenente.

### **3 DISPOSIÇÕES FINAIS**

**3.1** Os casos não previstos nesta Instrução serão submetidos, pelo Comandante-Geral do Pessoal, à apreciação do Comandante da Aeronáutica.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 6.924, de 29 de junho de 1981. Cria, no Ministério da Aeronáutica, o Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 12144, 30 jun. 1981. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 12.464, de 5 de agosto de 2011. Dispõe sobre o ensino na Aeronáutica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, Edição Extra, p. 7, 5 ago. 2011. Seção 1.

BRASIL. Lei nº 7.666, de 22 de agosto de 1988. Altera dispositivos da Lei nº 6.880, de 9 de dezembro de 1980, que dispõe sobre o Estatuto dos Militares. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, p. 16001, 23 ago. 1988. Seção 1

\_\_\_\_\_. Decreto nº 86.325, de 1 de setembro de 1981. Regulamenta a Lei nº 6.924, de 29 de junho de 1981, que cria no Ministério da Aeronáutica o Corpo Feminino da Reserva da Aeronáutica e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 167, p. 16513, 2 set. 1981. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 96.683, de 13 de setembro de 1988. Altera dispositivos do Decreto nº 86.325, de 01 de setembro de 1981. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 176, p. 17611, 14 set. 1988. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 99.227, de 27 de abril de 1990. Altera dispositivos do Decreto 86.325, de 01 de setembro de 1981, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 82, p. 8022, 30 abr. 1990. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 1.145, de 20 de maio de 1994. Dispõe sobre os Quadros do Corpo de Oficiais da Ativa da Aeronáutica. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 96, p. 7521, 23 maio 1994. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 2.996, de 23 de março de 1999. Aprova o Regulamento do Quadro de Oficiais Especialistas da Aeronáutica (QOEA). **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 56, p. 03, 24 mar. 1999. Seção 1.

\_\_\_\_\_. Decreto nº 3.690, de 19 de dezembro de 2000. Aprova o Regulamento do Corpo do Pessoal Graduado da Aeronáutica, e dá outras providências. **Diário Oficial [da] República Federativa do Brasil**, Brasília, DF, n. 244, p. 56, 20 dez. 2000, Seção 1.

## Anexo A – Especialidades de Interesse do COMAER

QUADRO	SIGLA	ESPECIALIDADE	SIGLA QSS	SIGLA QFG
QOEA	ANV	AERONAVES	BMA	-
	ARM	ARMAMENTO	BMB	
	COM	COMUNICAÇÕES	BCO	
			BEI	
			BET	
	CTA	CONTROLE DE TRÁFEGO AÉREO	BCT	
	FOT	FOTOGRAFIA	BFT	
	GDS	GUARDA E SEGURANÇA	SGS 01	
			SGS 02	
	MET	METEOROLOGIA	BMT	
	MUS	MÚSICA	SMU	
	SVA	SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS	SAD (exceto SAD 02)	SAD (exceto SAD 02)
	SIA	SERV. DE INFORM. AERONÁUTICAS	SAI	SAI
	SVI	SERVIÇOS DE INFORMÁTICA	SIN/SAD 02	SAD 02
	SVE	SERVIÇOS DE ENGENHARIA	SCF	SDE
			SDE	
			SEL	
			SOB	
			SPV	
			STP	
	SVH	SERVIÇOS HOSPITALARES	SEF	SEF
			SLB	SLB
			SRD	SRD
			STO	STO
	SVM	SERVIÇOS DE MANUTENÇÃO	BEP	-
			BEV	
			SEM	
			SML	
	SUP	SUPRIMENTO TÉCNICO	BSP	